

## – DOSSIÊ –

**POR UMA EDUCAÇÃO MUSICAL CONTRACOLONIAL***Leonardo Moraes Batista<sup>1</sup>*

**Resumo:** Por que a morte das pessoas negras não causa uma crise étnica? Levando em conta a ciência que o Brasil é um país racista e colonial, o debate entre questões étnico crítico racial, educação musical e discussões contracoloniais se faz urgente nessa terra Pindorama. O universo pedagógico musical que ainda se pratica nos espaços educativos, seja na educação básica, ensino superior, projetos sociais, conservatórios e outros espaços o mecanismo colonial que fundamenta a violência epistêmica é presente como pacto que se estabelece na égide o pacto narcísico de políticas de branquidade. Pensar, estruturar e propor caminhos outros, para uma pedagogia musical aberta, flexível e atenta ao que a contemporaneidade tem apresentado, a partir das vivências daquelas e daqueles que frequentam esses espaços educativos têm demonstrado a urgente demanda para um novo paradigma para o campo da Educação Musical.

**Palavras-chave:** educação musical, questões étnico raciais, debate contracolonial.

URL Live: <https://youtu.be/dvfSLKns9PE?t=3749>

**Referências**

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. **O perigo de uma única história**. 2009. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=wQk17RPuhW8>>. Acesso em: 30 set. 2020.

---

1 Leonardo Moraes Batista é filho de Celma Moraes Batista, neto de Maria de Lourdes Diogo Moraes, irmão de Vanessa Moraes Batista, criado e forjado no matriarcado das mulheres negras. É bixa preta, pesquisador, professor, performer da música, produtor cultural e curador. É Licenciado em Música e Especialista em Educação Musical, pelo CBM-CeU. É Mestre em Educação Musical e Doutorando em Etnomusicologia, pela UFRJ, no qual também é integrante do Laboratório de Etnomusicologia (LABETNO-UFRJ) e integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa Etnomusicológica Negô. É membro da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros (ABPN), Fórum Latino-Americano de Educação Musical (FLADEM) Fladem Brasil, na gestão 2017-2020. É Analista de Cultura do Departamento Nacional do Sesc, no qual coordena as ações de Arte Educação no Programa Cultura. Tem interesse nas seguintes áreas de investigação: educação musical, etnomusicologia, educação, arte educação e seus desdobramentos, tais como: decolonialidade, interculturalidade, diversidade cultural, cultura, relações étnico-raciais, formação de educadores, políticas públicas de educação, curadoria e mediação cultural.

Contato: leonardomoraesbatista@gmail.com

BATISTA, Leonardo Moraes. Por uma Educação Musical Contracolonial. **Revista Fladem Brasil**, Rio de Janeiro, v. 01, n. 02, p. 150-152, jul. 2020.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. República Federativa do Brasil, Brasília, 1996. Disponível em: <<http://www6.senado.gov.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=102480>>. Acesso em: 30 set. 2020.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. República Federativa do Brasil, Brasília, 2003. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm)>. Acesso em: 30 set. 2020.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução n. 1, de 17 de junho de 2004**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. República Federativa do Brasil, Brasília, 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>>. Acesso em: 30 set. 2020.

\_\_\_\_\_. **Anistia Internacional**. 2014. Campanha Jovem Negro Vivo. Disponível em: <<https://anistia.org.br/campanhas/jovemnegrovivo/>>. Acesso em: 30 set. 2020.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Brasília, 2008. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato20072010/2008/Lei/L11769.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato20072010/2008/Lei/L11769.htm)>. Acesso em: 30 set. 2020.

\_\_\_\_\_. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>>. Acesso em: 30 set. 2020.

CARNEIRO, Sueli Aparecida. **A construção do outro com não-ser como fundamento do ser**. Tese (Doutorado em Educação). USP. 2005, 339p. Disponível em: <[http://bdpi.usp.br/single.php?\\_id=001465832](http://bdpi.usp.br/single.php?_id=001465832)>. Acesso em: 30 set. 2020.

FANON, Frantz. **Os condenados da Terra**. Minas Gerais: UFJF, 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GOMES, Nilma Lino. Relações étnico-raciais, educação, descolonização dos currículos. **Currículo sem Fronteiras**. v. 12, n. 1, jan/abr, p. 90-109, 2012. Disponível em: <<http://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss1/articles/gomes.pdf>>. Acesso em: 09 out. 2018.

IPEA. **Atlas da Violência**. Brasília: IPEA, 2017. Disponível em: <<http://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/download/2/atlas-2017>>. Acesso em: 30 set. 2020.

MIGNOLO, Walter. Desafios decoloniais hoje. **Revista Epistemologias do Sul**, Foz do Iguaçu, v. 01, p. 12-32, 2017.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes. **Pedagogia Decolonial e Didática Antirracista**. 2018. Disponível em: <[https://www.academia.edu/36079732/Pedagogia\\_decolonial\\_e\\_did%C3%A1tica\\_antirracista.pdf](https://www.academia.edu/36079732/Pedagogia_decolonial_e_did%C3%A1tica_antirracista.pdf)> Acesso em: 30 set. 2020.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidad del poder, eurocentrismo y América Latina. In: LANDER, Edgardo (comp.) **La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales. Perspectivas latino-americanas**. Buenos Aires: CLACSO, 2000. p. 201-246.

\_\_\_\_\_. Colonialidade do poder e classificação social. In: SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula. (Orgs.). **Epistemologias do Sul**. São Paulo: Cortez, 2010. p. 73-118

\_\_\_\_. Traços de colonialidade na educação superior em música do Brasil: análises a partir de uma trajetória de epistemicídios musicais e exclusões. **Revista a Abem**, Londrina, v.25, n.39, 132-159, jul.dez. 2017. Disponível em: (<http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/726/501>). Acesso em: 9 out. 2018.

\_\_\_\_. Há diversidade(s) em música: reflexões para uma educação musical intercultural. In: SILVA, Helena Lopes da; ZILLE, José Antônio Baêta. **Música e Educação**. Barbacena: EdUEMG, 2015. (Série Diálogos com o Som. Ensaios, v.2).

SANTOS, Boaventura Souza. **Pela mão de Alice: o social e o político na transição pós-moderna**. São Paulo: Cortez, 1997.

\_\_\_\_. Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia dos saberes. In: SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula. (Orgs.). **Epistemologias do Sul**. São Paulo: Cortez, 2010. p. 23-72.